



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 4ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada no Plenário da CMJP, aos 18 dias do mês de fevereiro do ano de 2025.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Valdir José Dowsley (PSD)

Primeiro-Secretário

Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (REPUBLICANOS)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)
Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga PET (PP)
Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)
Vereador Antônio Fábio Soares Carneiro - Fábio Carneiro (SDS)
Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)
Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)
Vereador Edmilson de Araújo Soares (PSB)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)
Vereador Ícaro Fernando de Oliveira Chaves (PODE)
Vereadora Jailma Carvalho (PSB)
Vereador João Almeida de Carvalho Júnior (PDT)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)
Vereador Luís Paulo de Araújo - Luís da Padaria (AGIR)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)
Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)
Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guga Moov Jampa (PSD)
Vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA)
Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (DC)
Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)

Ausentes com justificativa: Vereadores Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS), Durval Ferreira da Silva Filho (PL), Fábio Nóbrega Lopes (PL), Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS), Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP).

Ausentes: Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE).



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 10h02, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente determinou ao Primeiro-Secretário que procedesse a leitura da pauta de matérias do expediente disponibilizada no SAPL(*) e dos documentos do expediente em mesa (**).

Pela ordem o Sr. vereador Odon Bezerra solicitou que fossem dados como lidos os requerimentos, o que foi acatado.

A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação a ata da 3ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e, em seguida, aprovada.

1.1 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

Mensagem 024/2025 – Autoria: Executivo Municipal

Assunto: Encaminha projeto de lei (PLO 51/2025) que dispõe a inclusão no Plano Plurianual e na Lei Orçamentária Anual novas fontes de recursos na Secretaria Municipal de Habitação Social e na Secretaria de Gestão Governamental/Superintendência de Limpeza Urbana-EMLUR, conforme discriminação no anexo I.

Justificativa Oral – Autoria: GVFL

Assunto: Justifica ausência do vereador Fábio Lopes nesta sessão.

Justificativa Oral – Autoria: GVIR

Assunto: Justifica ausência do vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão nesta sessão.

1.2 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Excepcionalmente aprovado Requerimento de voto de pesar S/nº/2025, de autoria da Mesa Diretora, que trata de voto de pesar aos familiares e amigos de Fabiano Henrique Pereira Cabral. Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

1.2.1 Discussão das indicações em destaque

Não houve.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.2.2 Discussão dos requerimentos em destaque

REQ-Votos (Art.171, Inc. X - Reg. Interno CMJP) nº 01/2025, de autoria do Sr. vereador Marcos Henriques: O Sr. vereador Edmilson Soares pediu destaque e subscreveu o requerimento. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Com muita honra recebo a subscrição do vereador Edmilson Soares, porque se trata do centenário de uma grande mulher. Ela fez uma atividade fantástica, ontem, em Sapê, e mostra, realmente, a sua fibra e o exemplo que ela é para todos. Inclusive, o ministro esteve lá, também, anunciando vários programas de governo, e foi muito importante. E agradeço o senhor por estar subscrevendo esse requerimento”. A Sr.^a vereadora Jailma Carvalho parabenizou e também subscreveu o requerimento: “Reverenciar a passagem e o centenário de Elizabeth, que é uma referência para todas nós que estamos à frente, lutando para que as pessoas possam ter mais qualidade de vida”. O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley - Dinho, também subscreveu o requerimento: “Tive a oportunidade de ver a reportagem sobre Elizabeth Teixeira. Cem anos de idade. Saiu, inclusive, na reportagem da TV Paraíba. Linda homenagem que foi feita a ela”. O Sr. vereador Odon Bezerra também se acostou ao requerimento: “Vereador Marcos, Vossa Excelência foi de uma felicidade ímpar, por tudo que representa Elizabeth Teixeira na história da Paraíba. Das ligas camponesas, da morte do seu marido João Pedro Teixeira, da luta que ela travou no anonimato – teve que sair do estado da Paraíba. Mas mostrou ser uma mulher forte, dedicada, criando a família, mas, principalmente, não esquecendo as raízes nem a sua luta de vida, que foi pelos camponeses da Paraíba”.

Situação: aprovado.

REQ- Votos (Art.171, Inc. X - Reg. Interno CMJP) nº 21 de 2025, de autoria do Sr. vereador Guga Pet, que trata de voto de aplauso a componentes da Polícia Militar que realizaram, no dia 05 de janeiro, uma grande apreensão de armas e munições no bairro de Colinas do Sul.

Situação: aprovado.

Declaração de voto: O Sr. vereador Guga Pet disse: “Venho aqui hoje dar um voto de aplauso a esses guerreiros da Polícia Militar que, em janeiro, no nome de Rodrigo Souza, fizeram uma grande apreensão de drogas, de armas. A gente não poderia hoje deixar de dar esse voto a esses guerreiros que saem da sua casa todos os dias, deixam a sua família e não sabem se voltam. A gente não poderia hoje, essa Casa, deixar de dar esse voto a essas pessoas que vêm fazendo um trabalho brilhante na Polícia Militar. Então, que Deus possa abençoá-los todos os dias, quando eles saem de sua casa, deixam a sua própria família para poder estar lá combatendo a criminalidade e protegendo as famílias de todos nós. Então, um abraço para todos. Que Deus possa abençoar essa missão que vocês têm aí, todos os dias, nas ruas da Paraíba”.

Situação: aprovado.

REQ- Votos (Art.171, Inc. X - Reg. Interno CMJP) nº 22 de 2025, de autoria do Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti, que trata de voto de aplausos ao evento Inova Cooperar 2025.

Situação: aprovado.

Declaração de voto: O Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti disse: “É apenas para poder registrar o voto de aplauso que a Casa aprova, na manhã de hoje, unanimemente, ao evento Inova Cooperar 2025, realizado nos dias 13 e 14 de fevereiro do corrente ano, na cidade de João Pessoa. Uma iniciativa de grande relevância promovida pela Unimed João Pessoa, pelo sistema OCB Paraíba e pelo Sicredi Evolução. Tive a alegria de poder participar desse evento, tenho a alegria de ser presidente da Frencoop JP, onde a gente tem pautado aqui, na Casa, assuntos pertinentes, políticas públicas voltadas



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ao cooperativismo da nossa cidade. Eu me senti realmente muito honrado em participar de um evento daquela magnitude com a presença expressiva de autoridades do Brasil inteiro, capitaneado, aí, vai o meu abraço especial a Dr. Walter Ramalho e ao Dr. André Pacelli por estar capitaneando esse importante evento que foi destaque nacional”.

1.3 Comentários

O Sr. vereador Marcos Henriques cumprimentou os presentes e disse: “Irei dividir minha fala hoje no Pequeno e no Grande Expediente, porque tenho dois temas muito importantes: um nacional, outro local. Inicialmente, eu queria alertar a população do nosso município sobre uma briga que está havendo no âmbito nacional. É uma briga do grande capital contra a classe trabalhadora e contra os menos favorecidos. Hoje, nós vivemos uma política macroeconômica que vem encher os olhos do povo brasileiro onde nós evidenciamos, de maneira muito clara, a redução do desemprego, o aumento do nosso produto interno bruto, a massa salarial do povo brasileiro tem aumentado. Agora, existe do outro lado um contraponto de um grupo que governou o Brasil durante quatro anos e trouxe miséria para o povo. Era a fila do osso, era a fila do pé de galinha. Esses mesmos deputados – e a gente precisa dizer isso – vamos tirar aqui pelo Cabo Gilberto, deputado federal, votou contra o aumento da isenção do Imposto de Renda, votou contra a redução dos benefícios fiscais da cesta básica, sobre também à taxação das grandes fortunas, sobre as heranças, que o Brasil é um país que menos cobra. Então, de que lado esse pessoal está? De que lado o bolsonarismo está? De que lado a extrema à direita está? Eles estão ao lado dos poderosos. Estamos vendo aí o preço aumentando e você vê muitos latifundiários do agro, que não pagam impostos. O agro não paga imposto e estão sabotando o governo, jogando comida fora para aumentar o preço. Essa manobra que a direita faz é digna do nosso repúdio. Enquanto nessa Casa eu estiver, eu também falarei sobre a nossa cidade, agora sobretudo falando sobre a tentativa de sabotar o nosso país, desqualificando um governo que tirou milhares e milhares de pessoas da linha da miséria. Ao invés de estar alisando Donald Trump, que está acabando com o mundo com a sua política, ele devia dizer que o Brasil pertence aos brasileiros”.

O Sr. vereador Milanez Neto cumprimentou a todos e disse: “Presidente, eu vim aqui trazer um apelo a Vossa Excelência em relação a uma das maiores conquistas do parlamento municipal, vereador Edmilson Soares, conquista essa que eu preciso dividir também com o vereador, Presidente à época, Marcos Vinícius, que teve a coragem de aprovar as emendas impositivas na Câmara Municipal. E o apelo que eu venho fazer aqui hoje, vereador Marcos, é exatamente para que as emendas possam ser pagas por parte da Prefeitura Municipal. A gente precisa, vereador Fábio Carneiro, de uma vez por todas, explicar que a emenda impositiva ou a emenda cidadã, como queiram colocar o nome, ela não é um favor que o Executivo faz com a Câmara Municipal, ela é uma obrigação, é um recurso que não é do município, é da Câmara Municipal. É a Câmara Municipal que está destinando esse recurso para os órgãos e as entidades que julga importante no seu devido lugar. E é muito ruim nós termos que chegar ao limite de apresentar um processo de improbidade administrativa por não cumprimento de emenda impositiva. Vereador Guguinha, a gente precisa de uma vez por todas colocar na cabeça dos gestores, e aí serve para Luciano quando não quis cumprir, serve para Cícero quando não está cumprindo, serve para qualquer outro prefeito que vier. A gente precisa impor o respeito que a Casa tem com relação às emendas impositivas. Vou tratar especificamente, antes de subir a tribuna tive a cordialidade de ligar para o secretário de saúde, Luiz Ferreira, e perguntar a ele o porquê não tinha sido pago ainda a emenda de 24, referente ao Hospital São Vicente de Paulo. E é importante lembrar que essas emendas têm tão somente a cobrança das certidões e de um plano de trabalho, não tem como estar se criando



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

serviço para cobrar a emenda destinada pelo parlamento. A gente precisa de, independente de partido ou de bancada, fazer um acompanhamento, vereadora Jailma, mais cuidadoso e zeloso com relação a isso, nós não podemos perder um direito que foi tão sofrido, conquistado por esta Casa, nós não podemos perder esse protagonismo, vereador Carlão, de deixar não cumprir nossas emendas. Então, fica aqui o apelo. Para não dizer que a gente está aqui tratando um assunto que não existe, as emendas do Hospital São Vicente de Paulo de 2024 até o dia de hoje, dia 18 de fevereiro de 2025, vereador Odon, não foram cumpridas ainda, e eu espero, mas espero mesmo, que seja cumprido de forma imediata, até porque esse recurso não é do município. Esse recurso é da Câmara Municipal, é do nosso parlamento. Muito obrigado”.

O Sr. vereador Edmilson Soares disse: “Realmente, é com muita emoção que volto à tribuna desta Casa depois de 12 anos de ausência, 12 anos fora que eu passei em três mandatos na Assembleia Legislativa. Mas volto para cá dizendo o seguinte: Deus sabe de todas as coisas, nós apenas vamos nos submetendo à vontade do Senhor. Parabenizar o vereador Carlão pela brilhante sessão de ontem à tarde, apesar de que quando vocês falaram em línguas eu não entendi nada, mas foi uma sessão muito bonita. E gostaria também de dar o meu voto de aplauso, se os companheiros me acompanharem, ao Colégio Nossa Senhora de Lourdes, às Lourdinhas, pelos seus 85 anos de existência na Eptácio Pessoa. Quando eu cheguei, hoje eu tenho 72 anos, quando eu cheguei lá, foi com 21 anos, licenciado em Matemática. Muito obrigada por tudo e nós vamos sempre ser devedores à educação municipal daquelas irmãs das Lourdinhas, que um dia chegaram do Rio de Janeiro, em um navio, levaram 58 dias para chegar, e vieram aqui, por Dom Moisés Coelho, arcebispo da Paraíba naquela época, e completaram 85 anos. Muito obrigado por tudo”.

O Sr. vereador Marcos Henriques parabenizou o vereador Edmilson Soares pela propositura e acostou-se ao requerimento.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia assumiu a presidência.

O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Semana passada nós apresentamos um requerimento para que o governo do estado pudesse – já que, no município de João Pessoa, os estudantes da rede municipal já têm direito a gratuidade do transporte coletivo da nossa cidade. E o governador do estado ampliou para que todos da rede estadual pudessem, também, ter a gratuidade, o passe livre estudantil. Então solicitamos ao governador do estado a ampliação do direito ao Passe Livre Estudantil, para os estudantes universitários matriculados na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB –, e que enverede esforços junto ao governo federal para a formalização de parcerias para custear a concessão do direito ao passe livre aos estudantes universitários e técnicos matriculados nas universidades federais e nos institutos federais de educação. Esse requerimento é para que a gente possa, também, fazer justiça aos estudantes universitários que não têm condições de pegar um Uber, de pagar uma passagem. Então fica feito o apelo ao Excelentíssimo Governador do Estado da Paraíba, para que possa, também, estender essa gratuidade para os estudantes universitários da UEPB. Obrigado, Presidente”.

O Sr. vereador Guga Pet cumprimentou todos e disse: “O que nos traz aqui hoje é que, nesse último final de semana, tivemos uma apreensão de uma rinha, de briga de galo, no município de Santa Rita. Graças a Deus, a Polícia Ambiental, aqueles guerreiros, naquele final de semana, tiraram aqueles animais do sofrimento. E hoje, a gente está aqui para pedir que a gente possa ter mais amor à vida, mais respeito aos animais. Que crueldade ver dois animais indefesos, você colocando bico de ferro,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

espora de ferro para que aqueles animais possam morrer, possam se furar num ato de muita crueldade, de muita maldade, de muito desrespeito com a vida. Não poderia hoje deixar de agradecer aqueles guerreiros da Polícia Militar Ambiental, que fizeram seu papel de salvar vidas naquele último final de semana, no município de Santa Rita. Pedir a vocês que possam, cada vez mais, ser um órgão fiscalizador para que a gente possa diminuir o sofrimento dos animais, os maus tratos que ainda existem no estado da Paraíba, na cidade de João Pessoa; e que possam denunciar, tanto ao vereador Guga, como aos órgãos competentes, para que a gente possa tomar a medida cabível e possa combater o crime em nosso estado. Também quero pedir aqui, humildemente, ao secretário competente Rubens Falcão, que possa olhar o nosso bairro de Jaguaribe, que venho recebendo todos os dias, mensagem, cobrança de que tem várias ruas, como a 12 de Outubro, como a 1º de Maio, como a João Machado que tem vários buracos e as pessoas vêm cobrando do vereador Guga, que possa cobrar a Prefeitura Municipal de João Pessoa, que vá ali resolver aqueles problemas. Tenho certeza de que o secretário Rubens Falcão vai resolver essa situação. Dizer a vocês que estamos aqui como novo fiscalizador, vamos cobrar, vamos pedir aqui, na tribuna, para que a gente possa resolver as coisas, que a população vem nos cobrando, como vereador de João Pessoa”.

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Hoje, trago um tema que me foi alertado no momento em que eu fazia feira na semana passada: supermercado. O Código de Defesa do Consumidor trouxe uma grande inovação atribuída pela Lei 14.181/21, que é a Lei do Superendividado, e o Art. 6º, §8º preconiza que aqueles produtos que são vendidos a granel ou diferente de grandes invólucros, eles tenham que ter a informação precisa e clara ao consumidor e está dessa forma vazado no artigo 6º inciso 13: ‘a informação acerca dos preços dos produtos por unidade de medida, tal como o quilo, por litro, por metro, ou por outra unidade conforme o caso’. E eu vejo que os supermercados não estão cumprindo essa determinação. Estive em um supermercado, aqui no Altiplano, que tinha um enxaguante bucal de 1 litro e tinha outro de 500 ml. Ele dizia especificamente quanto custaria e qual a diferença para que o consumidor pudesse optar em comprar 1 litro por ser mais barato ou comprar o menor, e muitos supermercados não estão fazendo. Eu apresentei um requerimento hoje, que foi aprovado nessa Casa, para que façamos uma grande reunião no Procon Estadual, Procon Municipal e MP-Procon para que se dê efetividade a esse artigo do Código de Defesa do Consumidor e facilite a vida dos cidadãos, da dona de casa que está no supermercado e que muitas vezes compra um produto, por exemplo, leite. Será que é mais barato você comprar a lata ou aquele invólucro de papel? Eu não sei, essa informação ela tem que ser dada ao consumidor, facilitar a vida do consumidor. Foi para isso que a Lei do Superendividado trouxe essa grande inovação dentro do Código e eu vou cobrar aqui para que os Procon’s cumpram e exijam que os supermercados deem essa informação ao consumidor pessoense. Muito obrigado, Sr. Presidente”.

O Sr. vereador Damásio Franca Neto assumiu a presidência.

O Sr. vereador Bosquinho saudou a todos e disse: “Ontem estive na Companhia Paraibana de Esgoto, a Cagepa, e de saneamento, e fui muito bem recebido pelo nosso amigo e diretor administrativo, nosso querido Gurgel, que foi superintendente da Caixa Econômica, e há vários anos empresta o seu talento aos quadros do Governo do Estado. E fui recebido também junto com o diretor técnico, Dr. Isaac, e conversamos sobre uma extensão de rede de esgotos no bairro do José Américo e toda aquela região, e perguntei ao diretor com relação ao percentual que a cidade de João Pessoa precisa para ficar 100% saneada. Isso é uma preocupação do nosso mandato durante vários anos. Queremos ver João Pessoa com a qualidade de vida melhor e totalmente saneada, isso é uma premissa para mim, inclusive agora



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

também do marco do saneamento, ou seja, é importante demais que possamos debater assuntos relacionados ao saneamento. Nós temos aqui no bairro do Rangel, tantos anos, os vereadores Mangueira, vereador Chico, falaram aqui por diversas vezes do exemplo aqui do nosso Mercado do Rangel que não tem naquela região o saneamento básico. Então, é importante demais que nós possamos fazer força, porque o marco do saneamento diz que todos os municípios até 2033 terão que estar 100% saneados, e o diretor Gurgel nos passava a informação que nos próximos meses o Governo do Estado vai estar anunciando um plano, e esse plano busca justamente deixar João Pessoa 100% saneada. Então, eu queria fazer esse registro aqui, que durante todos os nossos mandatos nós fizemos essa cobrança aqui com relação ao saneamento básico da nossa cidade de João Pessoa. Nós vamos ganhar com qualidade de vida, nós vamos diminuir os índices com relação a contaminação das crianças dos mais diversos bairros e vai deixar menos carregada a rede de saúde do nosso município. Então era esse o assunto de hoje no meu Pequeno Expediente”.

O Presidente Dinho retomou a presidência dos trabalhos.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Bom dia, vereadores, bom dia vereador Marcos Henriques. Estava com muita saudade de você, porque a gente precisava discutir de quem é o Brasil. O Brasil é dos brasileiros mesmo? Não. O Brasil é de Trump, da China ou de Janja? Porque agora Lula está colocando a culpa em Janja. Pediu a Daniela Lima, sua assessora de Comunicação, para dizer que a culpa dos preços do ovo, esse aqui, que não é ovo de ema, nem ovo de pata, nem de jabuti. Olha só (neste momento a vereadora colocou um boné com a inscrição: *sem picanha, sem café e sem ovo*). É muito boné que a gente tem que ter. De quem é o Brasil? O Brasil não é de todos os brasileiros, porque todas as vidas importam né? É não. Não é. Eu estou aqui com os encartes de alguns supermercados de 2019, por exemplo. Quanto é que estava o ovo? R\$9,98 (nove reais e noventa e oito centavos), com 30 ovos. Sabe quanto está agora? Trinta reais. Quanto é que estava o café? R\$3,69 (três reais e sessenta e nove centavos), em 09 de agosto de 2019. E está quanto agora o café? Uns 14 reais. Vamos ver lá quanto é que estava no ano de 2023. Ainda estava com ele, mas estava mais controlado. Estava R\$16,99 (dezesseis reais e noventa e nove centavos) e o café estava R\$7,49 (sete reais e quarenta e nove centavos), mas hoje está quinze. E a picanha? Meu Deus, a picanha nem se fala. É produto de luxo. Hoje você ter ovo na frigideira, é um produto de luxo. De quem é o Brasil? É de Janja, que pode comprar os linhos finos de 300 fios lá para a sua cama. E cadê Daniela Lima, cadê essa ministra para defender Janja? E Daniela Lima dizendo que Janja não deixa Lula almoçar com os seus partidários, com os correligionários. Quem disse que viver na presidência, na política, não tem que pagar o preço? Não tem hora de almoço, porque eu não tenho. Eu não tenho hora de almoço, não tenho hora de jantar, porque eu estou a serviço do povo. Mas Janja quer controlar a hora do almoço dele, quer fazer o cardápio para ele e viver como se estivesse em plena lua de mel. Então, estão aqui os preços, os brasileiros, o Brasil só não é dos brasileiros mais pobres, mas só dos brasileiros que podem comprar ovo, picanha e café. Muito obrigada, a gente vai tecer mais comentários no Grande Expediente”.

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “A minha fala hoje é em observação e respeito aos profissionais de Educação Física do estado da Paraíba, da prefeitura de João Pessoa. Foram vários profissionais de Educação Física que vieram até mim buscando ajuda, buscando a compreensão dessa Casa. O CREF10-Paraíba oficiou a prefeitura e a Secretaria da Educação sobre a possível retirada ou redução da carga horária da Educação Física na educação infantil, do ensino fundamental e do EJA. Um outro ponto: o Sindicato dos Professores e os profissionais da área estão mobilizados contra essa medida. E um terceiro ponto: alertar que essa ação pode impactar outras cidades, pois há relatos de que essa



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

retirada pode estar acontecendo em outros municípios. Existe os impactos negativos dessa ação”. Em seguida, falou sobre os possíveis impactos da redução da carga horária da Educação Física. Continuou: “Eu trago isso porque, se houver a redução da carga horária de profissionais da Educação Física, a gente vai impactar diretamente nas coordenações motoras, nas atividades lúdicas, no desenvolvimento intelectual, porque quando a gente fala de saúde física a gente atribui, também, à saúde mental, a capacidade de ter menos depressivos em sala de aula. O esporte não pode ser visto apenas como uma política, é uma necessidade humana e o profissional da Educação Física sabe muito bem como conduzir a saúde física com a saúde mental. O apelo que a gente faz à prefeitura é que a gente possa sentar para dialogar, para que a gente possa sentar com a Secretaria de Educação. Teremos, na próxima quinta-feira, uma audiência com o secretário de saúde, a qual eu já abri a possibilidade de nós colocarmos profissionais da Educação Física dentro da Secretaria de Saúde pra que aumente o recurso – o recurso não seja só da Secretaria da Educação, seja, também, da Secretaria de Saúde, e a gente consiga valorizar esses profissionais da Educação Física. Esse é um apelo que eu faço à prefeitura”.

O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Sr. Presidente, muito bom dia. Bom dia, colegas vereadores. Hoje, venho à tribuna dessa Casa apenas para registrar um voto de aplausos à desembargadora Dr.^a Agamenilde Dias Arruda Vieira, pelo convite que a mesma recebeu para ser membro como Corregedora Nacional de Justiça da Corregedoria Nacional, do nosso país. Quero aqui registrar que mais um paraibano, no caso, uma paraibana, está agora na esfera nacional tão bem representando o nosso estado. Quero também, senhores vereadores, dar um voto de aplauso, mais do que justo, a um ex-professor meu que, essa semana, foi eleito membro da Academia Paraibana de Letras, o professor Trindade. Não sei se você conheceu, se lembra bem dele, professor de Literatura. Quero também aqui dar as minhas congratulações. E, por fim, Sr. Presidente, eu quero aqui fazer uma menção muito especial ao nosso governador João Azevedo que, em São Paulo, no último final de semana, ele recebeu uma premiação nacional da CVC. Naquele evento, ele entregou ao presidente da CVC uma carta de intenção para que, no ano de 2026, tenhamos aqui, na nossa capital, justamente o encontro onde estarão presentes mais de três mil agentes de turismo da CVC. É o maior evento de agentes de turismo do país, que vai trazer para a nossa cidade, definitivamente, coroando esse grande ano, esses grandes três últimos anos do nosso turismo, trazer para João Pessoa, no ano de 2026, esse grande evento da CVC. Então, parabênizo o excelentíssimo senhor governador, que tanto engrandece, que tanto valoriza o nosso turismo. Até farei um pronunciamento especial sobre o nosso polo turístico que está aí, de vento em polpa, que vai gerar muitos e muitos empregos para a nossa cidade de João Pessoa. Muito obrigado, Sr. Presidente”.

1.4 Demais comunicações

O Presidente informou o falecimento do chefe de gabinete do vereador Fábio Lopes, e apresentou voto de pesar aos familiares.

O Presidente registrou a presença do ex-vereador Santino e do ex-vereador Troccoli Júnior na galeria da CMJP.

O Presidente comunicou que na próxima quinta-feira, dia 20/02/2025, haverá a audiência pública para apresentação do relatório quadrimestral da saúde.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

2 ORDEM DO DIA (*)**

Não houve.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Eu queria chamar a atenção da cidade para um segmento de trabalhador que está sendo discriminado, um segmento de trabalhador que trabalhou, mas não levou. Eu estou falando do Fundo Municipal de Cultura. Ontem, eu recebi mais de 50 agentes culturais para discutir a reformulação do Fundo Municipal de Cultura, mas, também, discutir o desprezo que a gestão municipal vem dando a esse segmento. E eu queria que a técnica pudesse colocar o registro da reunião de ontem”. Em seguida, passou um vídeo, inicialmente, da produtora e dançarina Adri Carvalho, falando sobre o edital do Fundo Municipal de Cultura – FMC – 2024 e as dificuldades oriundas do não pagamento. Logo após, um vídeo falando sobre a reunião ocorrida no dia anterior para debater o FMC, entre ele e os trabalhadores e trabalhadoras da cultura, onde concluiu o vídeo dizendo: “Reunião muito positiva e tiramos alguns encaminhamentos, que vão ser encaminhamentos de luta e melhoria do pessoal que lida com cultura.”. Continuou: “Essa representação de trabalhadores está revoltada e eu quero, aqui, alertar que com o trabalhador organizado não se brinca. Eu quero alertar que esse segmento está se organizando, porque as injustiças são muito claras. Eu queria contar com a sensibilidade do secretário Marcos Alves da Funjope, sobretudo o prefeito Cícero Lucena. Durante tanto tempo, nós tivemos uma total omissão do Fundo Municipal de Cultura e, quando implementa o valor, se eu não me engano, de um milhão e meio, as pessoas se habilitam no projeto, executam, mas não recebem. Nem relógio trabalha de graça. Como é que a gente pode valorizar a cultura? Como é que nós podemos lutar para que a cultura cresça no nosso município, se você não tem um Fundo Municipal de Cultura que possa dar, sobretudo, transparência? Não temos transparência no Fundo Municipal de Cultura. Ontem nós fizemos uma equipe com vários segmentos, com vários atores e atrizes para reformular, apresentar à Prefeitura Municipal de João Pessoa, um projeto que possa adequar – haja vista que é muito antigo – o Fundo Municipal de Cultura. Então, no primeiro momento, eu queria, aqui, registrar a minha indignação com essa falta de sensibilidade e de humanidade, porque ontem eu tive relatos que vários artistas estão presos a agiotas, porque trabalharam e não estão conseguindo honrar os seus compromissos. E o trabalhador da cultura, ele é honrado, ele quer pagar aquilo que ele se comprometeu, para quando receber o Fundo Municipal de Cultura, que era para ter recebido há alguns meses atrás. Não adianta a prefeitura vir para cá querer falar sobre cultura e jogar para os vereadores. ‘Tem as emendas impositivas, que vai ser bom para a gente ajudar uma escola de samba, ajudar isso e aquilo’. Beleza, é importante a emenda impositiva, agora, mais importante ainda, é você ter políticas públicas para a cultura do nosso município. Mais importante ainda é você valorizar as pessoas que estão lutando pela cultura no nosso município. Então, fica aqui o meu pedido de maneira muito fraterna ao governo, ao secretário, para que nós possamos ser recebidos, para que nós possamos começar a discutir a reformulação – agora, sobretudo, para que seja paga essa parcela do Fundo Municipal de Cultura que não foi paga, e as pessoas estão sofrendo. Eu não vou falar sobre a provocação que a vereador Eliza fez, porque nenhuma direitoista pode falar sobre preço caro, porque a gasolina era 10 reais, porque o preço do óleo era 12 reais, a carne era 65 e, agora, vem com indignação porque o ovo subiu de preço, porque a carne é cara. Ora, a direita não tem moral para falar sobre carístia porque, no tempo de Bolsonaro, o povo era atrás de osso, nos carros de lixo; o



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

povo era atrás de perna de galinha e, agora, vem falar de carístia, vem criticar o governo? Ora, isso aí, não cola”.

Em aparte, o Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “É complicado fazer cultura na cidade de João Pessoa porque a cultura só existe no discurso, mas, na prática, a cultura é outra: é a cultura de grandes eventos pagos caros, é a privatização do Folia de Rua, é um Forró Verão aonde, aí, paga-se sim, os cachês, mas, na cultura, a verdadeira cultura de João Pessoa e da Paraíba, não sobra o recurso. O Fundo Municipal não é prioridade. A criação da Secretaria de Cultura nunca foi prioridade. É prioridade, agora, criar algumas secretarias para cumprir acordos políticos, mas a cultura, não. Vereador Marcos, Vossa Excelência pode contar com o mandato que eu também represento. O que nós precisamos é mostrar a realidade de como a cultura é tratada pela atual gestão, como o Centro Histórico é tratado, como os movimentos culturais da terra, seja o Pé de Elefante, seja os Maracatus, sejam as Escolas de Samba, sejam os Ursos Carnavalescos, seja o Trio de Forró – que, quando vai fazer um São João, ganha dois mil e quinhentos reais, mas as bandas do Forró Verão, é duzentos mil –, que a gente possa mostrar a realidade da cultura. Vossa Excelência contará sempre com a voz e o mandato que eu represento nessa Casa”.

Em aparte, o Sr. vereador João Almeida disse: “Eu não vou entrar no mérito da diferença de cachês, até porque, assim como é na advocacia, na arquitetura, do notório saber jurídico, assim também é na arte. Todavia, eu acho que a gente falha na origem. A gente teve uma sessão especial aqui, na sexta-feira, tratando sobre o bloco, por exemplo, Muriçocas de Miramar. E o Folia de Rua começou agora, sexta passada, e eu percebi a seguinte situação: dezenas de ambulantes, sofridos, chorosos. A festa, por volta de 11 horas da noite, já tinha acabado, e o prejuízo foi enorme para aqueles ambulantes. A gente tem que ter posicionamento e tentar colocar o nosso pré-carnaval no lugar certo, da forma correta. Limite de horário imposto está errado da forma que está sendo feita. Próxima quinta-feira eu apresentarei um requerimento aqui para a gente tentar ponderar com o Ministério Público, pelo menos o Bloco das Muriçocas, e que a gente possa rediscutir quantos artistas locais gostariam de descer, desfilar no Bloco das Muriçocas. Quando antigamente eram quase 30 trios, hoje, desce 6. Então, portanto, Marcos, eu queria que Vossa Excelência se acostasse a essa nossa fala, é importante. Movimenta o carnaval como um todo, mas, sobretudo, aquelas famílias que dependem diretamente do mercado informal nas festas de nossa cidade”.

Em aparte, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “O trabalho de Vossa Excelência é conhecido, de atuar fortemente na cultura, e nós não divergimos de tudo. A cultura é uma parte da sociedade, dos investimentos públicos que devem acontecer, e eu sei da sua batalha e me uno a ela. Me unia a ela quando o Trio Forró Pé de Serra estava quase que impedido de tocar na beira mar de João Pessoa. Me uno a ela quando eu vejo que nós precisamos, realmente, de recursos. Me uno a ela quando a gente preocupa alguns investimentos externos, que valorizem mais do que os profissionais e os artistas locais. E a gente precisa, de fato, com nossa força, com a força do mandato, com a força dos recursos públicos, minorar o que está acontecendo. Quando a gente fala de comerciantes e pessoas que descem a ladeira com o seu carrinho cheio de gelo e cerveja e o suor no rosto, eles queriam vender um pouco mais. E quando a gente fala do horário da Muriçocas do Miramar, que ele precisa ser estendido um pouco mais para que essa festa volte a ser o que ela sempre foi, um dos maiores blocos de rua do Brasil, a gente não pode perder isso, isso é a essência da cidade de João Pessoa. É uma tradição, assim como o Trio Pé de Serra, assim como a cultura de Pentecostes, que nós fizemos, aqui, a sessão especial. A cultura cristã que deve ser preservada porque, quando a gente fala de cristianismo, mais do que uma religião, é uma cultura de um povo e é nessa cultura que eu queria, também, contar, aqui, com o apoio da prefeitura, com a sua fala, com a fala dos vereadores. A cultura de Pentecostes, a cultura de um povo cristão, de valores que estão presentes na sociedade. Parabéns pelo seu posicionamento,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

quando for para defender a cultura, conte comigo, aqui. Não podemos ideologizar essa parte tão importante da sociedade, que é a cultura do nosso povo, a cultura de João Pessoa”.

Em aparte, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Sei da preocupação de Vossa Excelência com a cultura, me acosto. Eu também sou um admirador da cultura nordestina, principalmente da cultura paraibana e, em especial, João Pessoa. Eu escutei atentamente seu pronunciamento e fiquei preocupado. E mantive contato, agora, com o presidente da Funjope, e ele me deu a seguinte explicação: que para o ano de 2024, o planejamento foi feito em 2023 e foi pago em 2024. Para o ano de 2025, o planejamento foi feito em 2024 e será pago, agora, em 2025. Então, todos os contratos firmados com Funjope foram devidamente quitados, segundo palavras do doutor Marcio, agora, pela minha preocupação em lhe dar essa resposta o mais rápido possível”.

Em aparte, a Sr.ª vereadora Jailma Carvalho disse: “Eu também me acosto à luta. Eu acho que é de extrema importância, aqui, na Casa, a gente debater sobre a cultura da nossa cidade. Eu que sou uma apaixonada pela cultura da nossa cidade, pela cultura da Paraíba e, inclusive, hoje, também apresentei um voto de aplauso ao secretário da Secult, Pedro Santos, pela belíssima passagem dele e pelo trabalho que vem desempenhando a frente da Secult. E eu também me acosto à luta e defesa do Bloco das Muriçocas, porque, de fato, faz parte da importância da gente preservar nossa tradição. Marcos, pode contar comigo, também, em defesa, para a gente reavaliar, discutir sobre o Fundo Municipal de Cultura. Eu acredito que esse debate é um debate importante para a gente fortalecer a nossa cultura, para a gente fortalecer os nossos produtores culturais e quem, de fato, faz a cultura acontecer na ponta. Pode contar comigo, com o nosso mandato, e estamos juntos nessa luta”.

Retomando a palavra, o orador, Marcos Henriques, disse: “vereador Odon, Bel Marques recebe o cachê dele antecipado. Qualquer artista desse grande renome recebe o seu cachê antecipado. Nós estamos falando de pessoas que executaram em 2024 e ainda não receberam. Nós já estamos terminando fevereiro e, ainda, não receberam. Então, o que é que eu venho aqui? Mostrar a preocupação desses trabalhadores e trabalhadoras que precisam saudar as suas dívidas que foram contraídas durante todo ano de 2024. A gente não pode usar dois pesos e duas medidas. Precisamos priorizar. Lá no orçamento do governo, a cultura está em último lugar. Precisamos valorizar a cultura, a cultura é a nossa vida. E aí eu queria agradecer a todos os apertes. Certamente, Carlão, estaremos juntos – Jailma, Milanez, Odon e João Almeida. É muito importante a gente entender que não é um vereador com uma emenda impositiva que vai salvar a cultura. A discussão está feita errada. Nós precisamos entender que tem que ter políticas públicas para a cultura. Tem que ter recurso para as pessoas não ficarem passando o pires, solicitando uma ajuda financeira do município. Então, senhor Presidente, queria agradecer a tolerância e dizer que os trabalhadores da cultura estão revoltados. Precisamos dar atenção aos agentes culturais da nossa cidade. Obrigado, senhor Presidente”.

2º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Milanez Neto, disse: “Presidente, colegas vereadores, satisfação usar do Grande Expediente. Queria começar prestando minha solidariedade aos agentes de trânsito da cidade de João Pessoa, que acabam de anunciar uma paralisação, durante esse final de semana, segundo o próprio Sindicato pelo não cumprimento de acordos firmados em abril do ano passado para apenas, tão somente, concretizar garantias que a lei federal já lhes garante. Então, fica aqui, vereador Dinho, Vossa Excelência, como Presidente da Casa, tentar intermediar esse assunto, porque o trânsito da cidade já está caótico, em pleno Folia de Rua, os agentes de trânsito paralisando, afora o problema que a gente já está vivendo com a Polícia Civil e Militar, também já anunciando a possível paralisação. A gente vai criar problemas mais do que sérios no pré-carnaval de nossa cidade. Então, acho que a gente pode, enquanto Câmara Municipal, enquanto Poder Legislativo, fazer a intermediação dessas categorias para



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que não aconteça uma paralisação geral e comprometa o evento Folia de Rua e as festas pré-carnavalescas da cidade de João Pessoa. E, vereador Carlão, me preocupa muito, mas muito, a gente ler matérias, como a dos agentes de trânsito da cidade, dizendo que estão paralisando pelo não cumprimento de compromissos assumidos. O tema que me traz aqui, hoje, Presidente, vereador Odon, líder Odon, eu preciso que Vossa Excelência consiga intermediar para que não diga que o vereador Milanez está fazendo oposição por oposição, mas nós estamos vivendo problemas na saúde, em todas as áreas. Atenção básica nós já tivemos, inclusive, projetos apresentados aqui, que transmitem um pouco da fragilidade do que é hoje um atendimento nas Unidades de Saúde. E aí, vereador Odon, vai desde as condições de trabalho, do equipamento, a medicação e a pessoal. E aí, eu não estou dizendo algo utópico ou distante da realidade do que a gente vive, porque a gente conhece, a gente anda na cidade. Mas desde a regulação, até porque não adianta o pronto atendimento no PSF, se nós não tivermos uma regulação para marcar os médicos especialistas, ou até mesmo a internação de um paciente mais urgente. Mas agora também se agrava com outro tema, que é a retirada da insalubridade dos servidores da saúde. Especificamente, dos psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais que tiveram, sem a menor justificativa, a retirada da insalubridade dos seus contracheques. Eu tenho sido procurado por diversas pessoas que trabalham na área. Claro, todas com medo de mostrar a cara, a grande maioria sendo contratada do serviço público, mas retiraram, tiveram suprimidos dos seus salários, a insalubridade. Eu procurei também o secretário Luiz Ferreira. Fui, pessoalmente, na Secretaria Municipal de Saúde procurar compreender qual a razão que estaria se tirando aquela insalubridade. Na verdade, eu levei duas discussões, que era o repasse do piso da Enfermagem, das filantropias, que ele resolveu com 48 horas, repassou o recurso e foi feito; e tratei sobre o tema da insalubridade dessas categorias de saúde. Ele realmente não conseguiu me responder àquela problemática e essa problemática, ela está se agravando, na cidade de João Pessoa, em categorias que ajudam muito na saúde pública. A saúde pública, eu sempre tenho dito, ela não é feita por categoria. A saúde pública, não adianta apenas cobrar do médico, se o médico não tiver o técnico de Enfermagem, não tiver enfermeiro, se não tiver um nutricionista, se não tiver o fisioterapeuta, se não tiver essa assistência social. É uma orquestra que não vai tocar jamais de uma forma positiva, se a gente não tiver todas as categorias trabalhando de uma forma uníssona. E o que a gente está assistindo é um descompasso generalizado em nossa saúde. Quando você mexe na insalubridade dessas quatro categorias, você está mexendo na saúde pública. Quando você mexe sobre o atendimento do médico no PSF, aonde o vereador Guga tão atacado, tão achincalhado, na tentativa, inclusive, vereador Guga, eu brinco muito com Vossa Excelência, eu preciso registrar isso aqui: que Vossa Excelência não fez absolutamente nada contra o governo. Ao contrário, Vossa Excelência trouxe para a Casa um clamor da sociedade. Qual é o problema? Quando Vossa Excelência trouxe o projeto, nos obrigou a fazer uma reflexão ampla do que é o primeiro atendimento na assistência. E ele é deficitário. Ele não é deficitário porque Vossa Excelência trouxe? Ele é deficitário porque é a realidade que a sociedade está vivendo todos os dias, nas ruas de nossa cidade. Mas mesmo quando o médico estiver lá, batendo o ponto de oito horas, se não tiver a regulação para o especialista, vai continuar sendo deficitário, vereador Ícaro. Se a vaga do hospital não tiver, o atendimento continuará sendo deficitário. Se eu não tiver satisfeito, os nutricionistas, fisioterapeutas, assistentes sociais, psicólogos o tratamento continuará sendo ineficaz. Porque isso aqui é uma realidade que precisa ser tratada de uma forma clara. A gente precisa, vereador Odon, e eu falo a Vossa Excelência pelo respeito e pelo carinho que lhe tenho, a gente precisa politizar menos a saúde e entregar mais resultado na saúde. A gente precisa profissionalizar, a gente tem que realmente colocar uma regulação que vá regular, independentemente de ser do vereador, do prefeito, da liderança. Não dá para fazer saúde pública mais assim, vereador Odon. Em nenhum segmento, em nenhum governo. Seja esse, seja o próximo. Não adianta, vereador Ícaro, porque fazer política com



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

saúde pública é retrocesso. Eu quero que a gente tenha uma saúde pública garantida por dever constitucional. Nós temos, vereador Guguinha, o maior plano de saúde do mundo. Se o SUS rodar como foi concebido, nenhum plano de saúde, de nenhum local no mundo é tão completo quanto o SUS. E não justifica o SUS não rodar dessa forma, vereador Ícaro. Não justifica a gente receber um repasse de um PSF de uma equipe de Saúde da Família e não ter o complemento dos estados e municípios. Por que o interior complementa e por que a capital não? Por quê? Inclusive, faremos essa discussão aqui, quinta-feira, vereador Guguinha. Farei uma discussão sobre atenção básica e eu, repito, com toda brincadeira que lhe tenho, o projeto de Vossa Excelência chamou a Câmara a uma reflexão: qual é a realidade da assistência de PSF, na cidade de João Pessoa, hoje? E Vossa Excelência trouxe para cá o projeto não foi da cabeça de Vossa Excelência. Foi do que Vossa Excelência ouviu e viu nas ruas da cidade. Infelizmente, as pessoas, que não querem lhe fazer o bem, eles tentam jogá-lo contra o governo. Não, Vossa Excelência trouxe o clamor da cidade e eu reafirmo, nunca, em nenhum momento, eu tenho convicção que foi contra o governo. A gente precisa, vereador Marcos Henriques, discutir, quinta-feira, as razões e os motivos pelos quais a insalubridade dessas categorias de saúde pública foi retirada de seus contracheques. Foram tão prometidos durante o processo de eleição, que é inadmissível que, passada a eleição, tantas pessoas tenham seus direitos retirados e suprimidos. Vão, vereador Marcos, desde as demissões apresentadas no dia primeiro de janeiro, inclusive, ainda existem pessoas nos corredores tentando entender o porquê das demissões, às categorias de saúde que tiveram retirados seus direitos garantidos há anos, em seus contracheques”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Vereador Milanez traz um tema bastante importante que tem a ver com a saúde, com atenção básica, agora, sobretudo com retirada de direitos da classe trabalhadora. Eu quero me acostar a Vossa Excelência e dizer que o nosso mandato também tem recebido informações sobre isso. Nós temos também a dimensão do que acontece. A gente tem, por exemplo, algo que eu venho denunciando ao longo desse mandato, que é a falta de médicos. Você pega um médico que sai de férias, não tem outro para substituir. Aí você, um farmacêutico sai de férias, você não tem outro para substituir. Então, isso é algo que o governo municipal já devia ter tomado pé da situação e ter resolvido o problema. Mas é importante a gente pautar a saúde, vereador Milanez, porque é um ponto muito importante. É o mais importante. Eu também, quinta-feira, vamos trazer aí um ponto de saúde, vamos discutir a saúde na cidade de João Pessoa, que é isso que o povo quer saber”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Milanez Neto, disse: “Fica aqui, vereador Marcos, na quinta-feira estaremos aqui. Faremos a discussão de forma madura, em relação à saúde pública da cidade. É importante, vereador Marcos Henriques, que a sociedade esteja aqui também para fazer essa discussão com quem de direito tem que ser feita, na casa legislativa, para que a gente faça uma discussão ampla. E para terminar minha palavra, vereador Dinho, Presidente, fica aqui o meu apelo, mais uma vez, para que a Câmara possa intermediar junto ao prefeito Cícero, à Secretaria de Mobilidade Urbana, onde hoje tem um companheiro, vereador Marcílio, a situação dos agentes de trânsito da cidade, para que não paralisem e tornem o trânsito ainda mais caótico. O que eu lastimo é que é mais um compromisso assumido pela atual gestão e não cumprido com os trabalhadores de nossa cidade. Muito obrigado, Presidente”.

3º Orador (a)

A oradora, Sr.ª vereadora Eliza Virgínia, disse: “Eu acho que é muito difícil, eu quero me solidarizar com o PT, com os componentes do Partido dos Trabalhadores, de ter o maior índice de desaprovação do governo Lula, 24% cento apenas das pessoas aprovam, enquanto que 51% desaprovam completamente. É muito difícil, eu entendo, eu fico assim imaginando como é que vocês conseguem



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

passar o pano nesse governo, que não é o governo do brasileiro, não, é o governo dos cuequeiros, o governo daquele deputado da cueca, dos quadrilheiros como Zeca Dirceu, é o governo dos propineiros como o pessoal da delação da Odebrecht, é o governo dos banheiros de Camilo Santana, é o governo das queimadas da Amazônia, é o governo do preço do ovo, é o governo do preço do azeite. Gente, para você comprar um azeite no supermercado, você paga mais de R\$ 50 reais. O azeite está sendo vendido com dispositivo de segurança, porque o azeite está sendo considerado algo de tanto valor que alguém pode sair ali sem pagar e vai apitar aquela sirene do roubo de algum material. Mas o brasileiro que é brasileiro não rouba, não. Ele só não vai comprar, porque como Lula disse, se a carne está cara, não compre. Se tem alguma coisa no supermercado que você não pode comprar, você não compra. Então, a gente não vai comprar ovo, a gente não vai comprar carne, a gente não vai comprar café, a gente não vai comprar azeite, porque está caro. Então, para quem fez o L, se o ovo está caro, não faça mais o L, se a carne está cara, não faça mais o L. Agora, se o imposto está caro, Lula, o que é que a gente faz? Não pague o imposto. E se a água está cara, não pague a água. E se a luz está cara, não pague a luz. E aí, como é que vai ficar, Lula? Se o lençol de 300 fios de Janja está caro, a gente não compra, mas Janja compra. Então, o Brasil é de quem? Da brasileira Janja, porque ela pode comprar carne, ela pode mandar pegar o jabutis. Gente, o que Lula está fazendo? Ele está ocupando o Ibama, várias pessoas que trabalham para o povo, para pegar os cinco jabutis para levar para a Granja do Torto, para casa dele, porque ele tinha acabado de inaugurar um riozinho com uma cascata, que tinha que ter jabuti, que tinha que ter peixes ornamentais, para poder eles ficarem almoçando no jardim olhando aquele povo, porque Janja não quer que ele almoce fora com os correligionários, Janja não quer que ele tenha reuniões políticas dentro da casa dela, porque é a casa do casal. A gente tem que ver como casal, lindo e maravilhoso, mas ali não é a casa do casal, não, Janja. Tudo tem um preço na vida, uma pessoa que é Presidente da República não tem horário de almoço, porque eu não tenho, não tem que ter horário de jantar, porque eu não tenho. Então, vamos acabar com essa balela de que Brasil é dos brasileiros, porque o Brasil é só de quem tem dinheiro e, pior, dinheiro do povo, porque nem é dinheiro do próprio salário, é dinheiro do povo para comprar sofá, cama, travesseiro e para fazer cascata no Palácio. Então, meu povo de João Pessoa, meu povo da Paraíba, que foi todo enganado, esse povo do Nordeste que votou no L, abram os olhos. Olha o que é que está dando o Brasil. Se está bom assim, tudo bem para você, porque para mim não está. Eu queria chamar atenção a outro assunto aqui, que é sobre as cotas. A vereadora Jailma colocou um requerimento que eu não estava na hora, e se estivesse não teria votado, que era um voto de aplauso para a secretaria de estado da mulher e da diversidade humana, em nome da secretária Lídia Moura, que eu gosto muito, com todo respeito que eu tenho, a pessoa a gente gosta, as ações a gente não gosta, em fortalecer políticas públicas voltadas à educação e ao empoderamento do público LGBTQIAPN – Vamos parar, vamos colocar LGBT Alfabeto, porque é muita letra aqui – e mulheres em especial para renovação de parceria com o Centro de Ensino Educa Anexo para oferecer 2 mil bolsas de estudos na modalidade de educação à distância – EAD. Gente, só quem tem vez no Brasil nessa cultura woke agora é quem faz parte de algum grupo LGBTQIA+, ou é negro, ou é índio, ou é cigano. Uma pessoa normal não tem, não tem mais parte nas políticas do Brasil, não tem mais parte. Eu quero chamar atenção para os editais de cultura aqui de João Pessoa, se você não fizer parte de nenhum desses grupos, você simplesmente é excluído. Essas políticas de inclusão das pessoas brasileiras, porque eu considero todo mundo como pessoas brasileiras, na verdade, são políticas de exclusão. Se for um grupo gospel, não passa, porque no grupo gospel não vai ter um LGBT, por exemplo, aí não passa. E o pior é que a pontuação é tão esdrúxula que se pontua, chega à nota máxima, chega a 10, esses grupos também que não têm essas pessoas ou cigano, ou índio, ou negro, ou quilombola, ou gay, mas mesmo com 10 eles não podem participar, porque o grupo que tem essas pessoas chega 11, 12, 13 pontos. Como é que a gente vai concorrer com isso? Isso é muito



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

injusto, gente. Essas cotas raciais ou cotas sociais que estão colocando para os concursos, sejam editais de cultura ou editais de concursos públicos, são excludentes. Uma adolescente chegou no meu gabinete, mais ou menos seus 14 anos, fez uma prova para a UFPB e entrou na cota como uma das primeiras colocadas. O pai negro, a mãe “branca”, entre aspas, porque não existe ninguém branco no Brasil, eu sou parda, mas no Brasil, no IBGE, todo mundo que é pardo entrou na conta de negro para aumentar a quantidade de negros no Brasil, para maquiagem, porém na hora do concurso público, o pardo não serve para ser negro, o pardo é pardo e só entra quem é negro. Por quê? E aí vem o pior e o mais absurdo disso tudo, porque existe um exame para identificar quem é negro ou não. O nome do exame é exame de raça ou identificação racial, que é utilizado para determinar a raça de uma pessoa, para ver a cor da pele fisicamente, nariz, boca. Isso é um absurdo, isso é de uma humilhação tamanha, porque ali você não está julgando a pessoa pelo que ela sabe, você está usando julgando a pessoa pelo seu estereótipo e tantas pessoas, principalmente dessa cultura woke, desses esquerdistas que falam tanto que ninguém pode discriminar uma pessoa pelo seu estereótipo, a exemplo daquela deputada que virou branca agora, Érica Hilton, que tanto criticavam as pessoas negras que queriam se esconder atrás do alisamento e cor de cabelo, de um clareamento da pele, e agora, mulher. Engoliu as palavras que ela mesma disse no passado, está parecendo uma loira linda alta. Olha aí que hipocrisia. Cadê que ela não vive o que ela disse, não assume com todo o orgulho o que tem que ser, ou brancas brancas ou negras negras, não tem problema com isso, porque aqui não muda. Você não é mais inteligente ou menos inteligente pela sua cor de pele, pela sua opção sexual, por nada nesse mundo do estereótipo. Você é o que é como Deus lhe fez, você não pode ser escolhido numa prova pela sua cor de pele e isso é um absurdo. Eu vou entrar na justiça, porque eu já ganhei uma”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Só lamentar a fala transfóbica, a fala racista da vereadora Eliza, mostrando justamente a que é que se prende à extrema-direita. Questões identitárias, questões preconceituosas, isso é lamentável. Eu também queria lembrar a vereadora Eliza, que o presidente dela disse, quando houve uma crise, ir ao banheiro um dia sim, outro dia não. Eu não entendo essa raiva do governo Lula. Talvez seja porque na mesma pesquisa que ela falou, Lula ganha de todos os candidatos em todos os cenários. Talvez o nervosismo da vereadora Eliza seja porque Lula vai ser reeleito agora, em 2026, e isso para a extrema direita, que representa os interesses do grande capital, é mesmo que matar. Então, fica aqui a minha total discordância a essa sua fala, porque a política de cotas foi conquistada em reconhecimento a muita luta daqueles e daquelas que foram extremamente excluídas da sociedade. Também, quero aqui me solidarizar com todas as mulheres trans. que sofrem esse tipo de perseguição não só aqui na Câmara Municipal, mas na Câmara Federal”.

Aparteando, a Sr.^a vereadora Jailma Carvalho disse: “Como eu fui citada, eu quero dizer que a nossa passagem aqui nessa Casa, com muita seriedade e respeito é porque eu estou eleita vereadora da cidade de João Pessoa e aqui eu estou para falar da diversidade. O mundo é diverso e as pessoas merecem respeito. Aqui, quando a gente traz um debate sobre a população LGTBQIAPN+, sobre a população negra, sobre as pessoas com deficiência, a gente está falando de inclusão. Nós estamos falando de reparação histórica. Então, acredito que essa Casa seja um espaço para a gente entregar uma sociedade mais justa, com menos ódio, com mais tolerância e aqui eu reafirma o meu compromisso com as minorias que, por muitas vezes, tiveram suas vozes silenciadas, que já sofrem muito preconceito, muita intolerância. Então, nessa Casa aqui, o nosso papel é pregar pelo direito à diversidade, o direito à inclusão, porque isso é algo que a Constituição prega e isso é o que nós defenderemos. Eu, Jailma, vou defender enquanto vereadora dessa cidade”.

Retomando a palavra, a oradora, Eliza Virgínia, disse: “Marcos Henriques, não venha com pérolas não, porque para um presidente que disse que no Brasil não tinha ninguém mais honesto do que ele, que falou sobre a cidade de Pelotas, sobre o Moro, que na Faixa de Gaza está acontecendo um



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

extermínio como os judeus, etc., que a mulher que tem 50 anos que não tem dente, não tem vergonha porque está banguela, de tantas as pérolas que esse homem diz, você deve estar brincando. Assim, as minorias são todas bem-vindas, desde que não exclua com a injustiça, principalmente uma menina de 14 anos com o seu sonho, que é parda, ou seja, negra através de IBGE, e fica de fora do IFPB por conta do exame racial que fizeram nela ao vê-la e não acharam que ela era parda ou negra. Isso sim é exclusão e isso sim que é injustiça. Obrigada, Presidente”.

4 ENCERRAMENTO

Às 11h54, o Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley - Dinho, declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 18 dias do mês de fevereiro do ano de 2025.

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho
Presidente da Mesa

Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti
Primeiro-Secretário